



Relatório Anual de Informações
2014 | Resumo



Plano Previdencial Copasa BD FECHADO

Expediente

Diretoria Executiva

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor-Presidente

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira

Cláudia Ferreira V. M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social

Conselho Deliberativo

Helter Verçosa Morato - Presidente

Gustavo Guimarães Garreto

Márcio Torres

Milton Luiz Costa

Reginaldo Vicente de Resende

Rodrigo Antônio de Faria

Conselho Fiscal

Andréa Thereza Pádua Faria - Presidente

José Geraldo Sant'Ana

Perla Ferreira Salles Brena

Renilton Barreiros Filho



Este Relatório Anual de Informações 2014 integra as ações de Educação Previdenciária da Fundação Libertas, que busca fomentar e consolidar a cultura da Seguridade Social entre participantes e assistidos.

Mensagem aos participantes e assistidos

Belo Horizonte, junho de 2015.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar CGPC nº 23, de 6/12/2006, e respectivas alterações, além das Instruções Previc nº 13/2014 e nº 22/2015, a Fundação Libertas apresenta o **Relatório Anual de Informações 2014 (resumo)**, que compreende informações importantes sobre as principais realizações da entidade no último exercício.

Este relatório divide-se em duas partes. Na primeira, você encontra uma breve exposição acerca da Fundação Libertas, para tornar mais claros os seus objetivos e atuação, os órgãos de governança e suas competências, os órgãos de controle e supervisão, além dos resultados financeiros, entre outros itens.

Em seguida, serão detalhados o comportamento do seu plano de previdência em 2014, as principais ocorrências, a evolução da base de dados, os resultados atuariais, financeiros, contábeis e de investimentos, dados sobre os fluxos de pagamento de benefícios, da movimentação dos participantes e dados gerais acerca do custo e custeio, além dos desafios previstos para os próximos exercícios.

Mais do que uma prestação de contas, buscou-se simplificar e dar acesso a informações de interesse dos participantes e assistidos. Por meio deste documento, a Libertas dissemina dados que possibilitam entender a gestão e o funcionamento dos planos de benefícios previdenciais e de saúde aos quais estejam vinculados.

Por fim, de acordo com a legislação, a Libertas informa que o inteiro teor das Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2014, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br). Esse conteúdo está publicado no Menu Principal / Patrimônio e Finanças / Relatório Anual de Informações / 2014.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva



A Fundação Libertas

A Fundação Libertas de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, que tem por objetivos principais a criação, administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e assistencial (de saúde), na modalidade de autogestão.

Patrocinadoras

Patrocinadora é a denominação dada aos empregadores (empresas, grupo de empresas e entes públicos) que oferecem, e também contribuem para seus empregados ou servidores, planos de benefícios de natureza previdenciária ou assistencial, operado por EFPC. As seguintes empresas patrocinam planos de benefícios previdenciários administrados pela Libertas:

- **CODEMIG** - Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais;
- **COHAB** Minas - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais;
- **COPASA/MG** - Companhia de Saneamento de Minas Gerais;
- Fundação **LIBERTAS** de Seguridade Social;
- **IMA** - Instituto Mineiro de Agropecuária;
- **MGS** - Minas Gerais Administração e Serviços S/A; e
- **PRODEMGE** - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais.



Governança Corporativa

A Fundação Libertas possui um Estatuto, que define seus objetivos, a composição dos órgãos colegiados, estrutura organizacional e aspectos ligados ao patrimônio e planos de custeio, entre outros itens. Tem por base as Leis Complementares nº 108 e nº 109, de 29/5/01, e normas específicas do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc), Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc) e Conselho Monetário Nacional (CMN).

A estrutura de gestão e governança da Libertas é composta pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, órgãos autônomos que têm composição, competência e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Interno. Em atendimento à legislação, o Regimento tem por finalidade definir, estruturar e explicitar a forma de composição, o funcionamento e a organização referentes às atividades desempenhadas pelos membros desses órgãos, envolvendo forma de acesso aos respectivos cargos, mandatos e reuniões.

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é a instância máxima da estrutura organizacional da Fundação, **responsável pela definição da política geral de sua administração e dos planos de benefícios de natureza previdenciária e assistencial**, administrados pela Fundação. Possui composição paritária, com 6 (seis) membros, entre representantes designados pelas empresas patrocinadoras e eleitos pelos participantes e assistidos. O voto de Minerva é do presidente do Conselho, eleito entre os representantes indicados pelas patrocinadoras.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão **responsável pela administração da Libertas** e possui 3 (três) membros, cuja forma de composição e mandato estão previstos no Estatuto. Cabe à Diretoria Executiva precipuamente fazer executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo, dentro dos objetivos por ele estabelecidos.

Conselho Fiscal

Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno e é **responsável pela fiscalização e acompanhamento da gestão econômico-financeira** da Fundação. Também possui composição paritária, com 4 (quatro) membros, entre representantes designados pelas patrocinadoras e eleitos pelos participantes e assistidos. No Conselho Fiscal, é o presidente do órgão, escolhido entre os membros eleitos pelos participantes, que detém o voto de Minerva.

Comitê de Investimentos - Com o objetivo de assessorar a Diretoria Executiva, e alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a Libertas instituiu o Comitê de Investimentos, que é responsável por analisar e fundamentar a decisão sobre os investimentos da Fundação. Isso torna o cumprimento das políticas de investimentos mais assertiva, eficaz e eficiente, pois a análise dos mercados financeiro e de capitais e também dos impactos e afetações nos planos de benefícios é realizada de forma conjunta.

Compõem o Comitê de Investimento os diretores da Fundação, o gerente Financeiro e de Investimentos, o gerente de Planejamento e Controles Internos e o gerente Contábil e Tributário, além dos coordenadores de Investimentos e de Atuária.

Órgãos de Supervisão

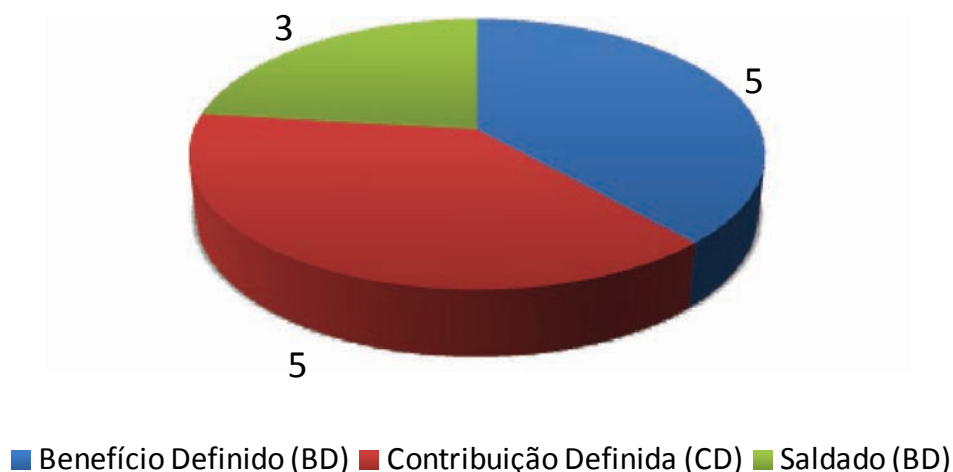
Os principais órgãos de supervisão da Libertas são a Previc, para os assuntos relativos à instituição e manutenção de planos de caráter previdenciário, o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para matérias relacionadas à gestão de investimentos, sendo as principais normas emanadas do CNPC e CMN.

Compete à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a regulação do setor de planos de saúde, o que envolve a criação de normas, o controle e a fiscalização.

Planos Previdenciais

Em 31 de dezembro, a Libertas administrava 13 planos previdenciais vinculados às suas patrocinadoras, que ofereciam proteção previdenciária a 22.574 participantes e assistidos.

Gráfico 1 - Planos de Benefícios por modalidade



Fonte: Fundação Libertas/GEPRE

Tabela 1 - Número de participantes e assistidos por tipo de plano

Planos Previdenciais	Ativos e Autopatrocinados	Assistidos		Total
		Em Benefício	Pensionistas	
Codemig				
CDI	16	30	13	59
CodemigPrev	67	25	5	97
Cohab Minas				
Cohab Saldado (BD)	36	35	20	91
CohabPrev	99	—	—	99
Copasa				
Copasa BD	108	196	108	412
Copasa Saldado (BD)	1.668	1.616	365	3.649
Novo Plano Copasa (CD)	10.943	519	137	11.599
Fundação Libertas				
	106	27	7	140
IMA				
	222	8	1	231
MGS				
	4.496	461	—	4.957
Prodemge				
Prodemge BD	13	9	6	28
Prodemge Saldado (BD)	10	150	12	172
ProdemgePrev	926	107	7	1.040
Total				22.574

Fonte: Fundação Libertas/GEPRE

Planos de Saúde

A Fundação Libertas opera 3 planos de saúde, **sem finalidade lucrativa**, registrados na ANS sob o nº 37.821-6. Os planos são de autogestão, uma vez que foram instituídos pelas próprias patrocinadoras para dar assistência a seus empregados. A abrangência é estadual e obedece integralmente ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Nossa rede de credenciados em Minas Gerais é composta por 2.165 prestadores de serviços (médicos, hospitais, clínicas, laboratórios), sendo 737 em Belo Horizonte e 1.412 no interior do estado. Veja os números relativos aos planos de saúde operados pela Libertas:

Tabela 2 - Quantidade de Vidas

Planos	2014	2013	2012
Ex-Minascaixa	7.865	9.092	9.630
Fundação Libertas	350	374	379
Prodemge	2.438	2.451	2.454
Total	10.653	11.927	12.463

Fonte: Fundação Libertas/GEASI/COASS

Tabela 3 - Processamentos realizados

Tipo	2014	2013	2012
Guias Médicas	113.368	119.579	127.242
Procedimentos	366.972	376.356	385.093
Internações	2.358	2.705	3.211

Fonte: Fundação Libertas/GEASI/COASS

Tabela 4 - Despesas financeiras assistenciais (em R\$)

Tipo	2014	2013	2012
Procedimentos	16.202.285,37	15.434.852,77	13.945.995,98
Internações	15.269.885,83	13.223.670,48	14.317.455,28
Despesa total	31.472.171,20	28.658.523,25	28.263.451,26

Fonte: Fundação Libertas/GEASI/COASS

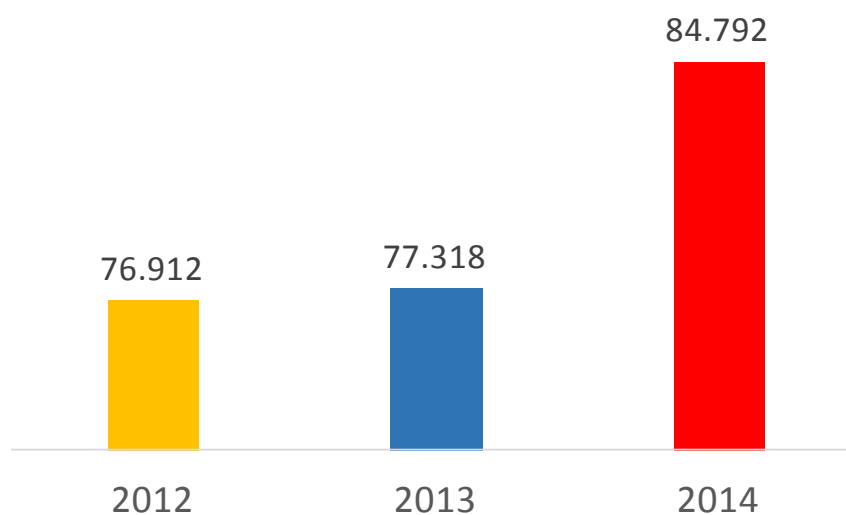
Acompanhamento a beneficiários por equipe multiprofissional

Com o objetivo de prover ao grupo familiar o conforto e a segurança nos momentos de dificuldade, auxiliando-o dentro dos limites regulamentares, a Libertas realiza acompanhamento de beneficiários internados e/ou em assistência domiciliar por equipe multiprofissional (médico, enfermeira, assistente social, psicóloga, além de técnicos da Gerência Assistencial). Em 2014, foram realizadas 75 visitas hospitalares e 37 visitas domiciliares, além de monitoramentos telefônicos.

Relacionamento com Participantes

No ano de 2014, a Gerência de Cadastro e Relacionamento com o Participante (GECER) realizou um total de **84.792** atendimentos a participantes dos planos previdenciais e assistenciais. Entre as principais demandas, destaque para: empréstimos, orientações quanto a regulamentos, requerimento de benefícios e autorizações de procedimentos médicos.

Gráfico 2 - Quantidade de atendimentos prestados



Fonte: Fundação Libertas/GECER/COCER

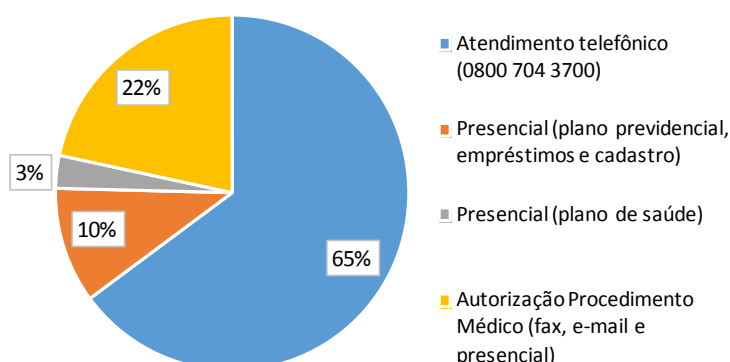
Ressalte-se que a Libertas e, em especial, a equipe da GECER têm o compromisso de prestar o melhor atendimento possível a participantes e beneficiários, oferecendo-lhes informação de qualidade para subsidiar sua tomada de decisão, além de apoiá-los em suas necessidades previdenciárias e de saúde, razão de ser da Fundação.

Tabela 5 - atendimentos prestados em 2014

Tipo	Qtde.
Atendimento telefônico (0800 704 3700)	54.969
Atendimento presencial (plano previdencial, empréstimos e cadastro)	8.962
Atendimento presencial (plano de saúde)	2.537
Autorização de Procedimento Médico (fax, e-mail e presencial)	18.324
Total	84.792

Fonte: Fundação Libertas/GECER/COCER

Gráfico 3 - atendimentos prestados em 2014

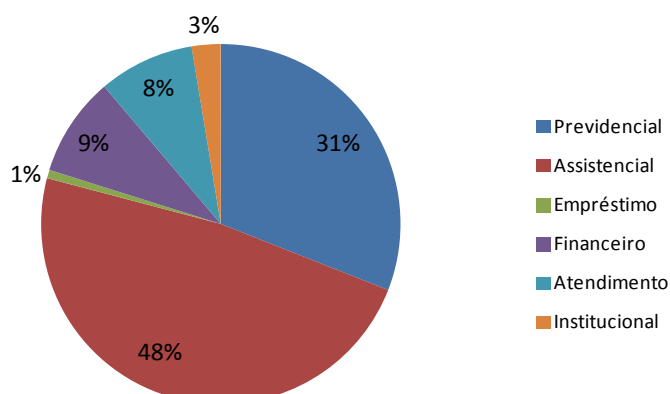


Fonte: Fundação Libertas/GECER/COCER

Ouvidoria

Canal de comunicação independente, a Ouvidoria da Libertas foi criada em 1998 e desempenha papel importante no diálogo da Fundação com seus diversos públicos, em especial, participantes e assistidos. Em 2014, ocorreram 268 manifestações, assim distribuídas:

Gráfico 4 - Ouvidoria - Manifestações distribuídas por assunto



Fonte: Fundação Libertas/Ouvidoria

Fatos Relevantes

A gestão de uma EFPC é, por natureza, gestão de riscos, seja por sua atividade de administradora de planos de benefícios previdenciários ou de assistência, seja pelo conjunto dos riscos administrados (atuarial, financeiro, de governança, de investimentos, jurídicos e operacionais). Tal situação evidencia a necessidade de uma gestão altamente qualificada e envolvida com a resolução, mitigação e controle de riscos e, ao mesmo tempo, direcionada e com foco nos seus participantes e beneficiários. A seguir, relatamos os principais eventos, fatos e ocorrências que impactaram a Libertas e os planos por ela administrados.

Plano MinasCaixa - Sem a figura da patrocinadora, liquidada extrajudicialmente em 1991, o Plano Previdencial dos ex-servidores da MinasCaixa passou a registrar, ao longo dos anos, desequilíbrio técnico relevante, de ordem estrutural. Tal situação, agravada nos últimos exercícios, culminou nas Portarias Previc nº 87 e nº 88, de 21/2/14 (publicadas no Diário Oficial da União em 24/2/14), com a decretação da liquidação extrajudicial do Plano e a nomeação de Carlos Marcos Soares Durães para exercer a função de seu administrador especial, respectivamente.

Após meses de estudos e avaliações, com apoio técnico especializado e operacional da Libertas, e negociação entre a Administração Especial do Plano e o Governo do Estado de Minas Gerais, foi sancionada a Lei nº 21.527, publicada em 17/12/14, no Diário Oficial de Minas Gerais, que, entre outras matérias, autorizou o Estado a assumir o pagamento dos proventos mensais aos 460 aposentados e pensionistas remanescentes do Plano. Em contrapartida, o Estado assumiu o patrimônio final do plano, de R\$ 209 milhões, à época. Para a Libertas, a solução encontrada foi resultado de um esforço técnico coletivo e de grande alcance social, pois assegurou a continuidade dos pagamentos mensais aos aposentados e pensionistas vinculados ao Plano.

Novo Estatuto - Por meio da Portaria nº 299, de 17/6/14, a Previc aprovou as alterações propostas para o Estatuto da Libertas. As principais alterações no texto estatutário referem-se a questões ligadas ao aprimoramento e padronização de redação e ajustes para a aplicação de texto à legislação.

Eleições para os Conselhos - Por meio do voto direto, participantes e assistidos escolheram novos integrantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Libertas. Realizadas por meio eletrônico, as eleições resultaram no preenchimento de 3 vagas do Conselho Deliberativo e 2 vagas do Conselho Fiscal. A posse dos novos conselheiros, que têm mandato de 4 anos, foi realizada em 11 de novembro.

Recadastramento

Com o objetivo de obter maior controle sobre seus registros, evitando-se, inclusive, o pagamento indevido de benefícios, a Libertas realizou o recadastramento dos assistidos (aposentados e pensionistas) de todos os planos de benefícios no 2º semestre de 2014, totalizando 3.656 procedimentos. Esse recadastramento obrigatório possibilita à Fundação oferecer uma prestação de serviços mais segura e ágil, por meio de uma comunicação mais atuante com os assistidos, especialmente acerca de seus direitos e deveres para com o respectivo plano de benefícios.

Como resultado direto do recadastramento, foram suspensos 69 benefícios de assistidos vinculados aos planos da Copasa e 20 relativos ao Plano da MGS. A Fundação ainda aguarda o pronunciamento dessas pessoas que não atenderam à atualização de seus registros cadastrais.

Assim, com o recadastramento, a Libertas torna mais eficiente a gestão dos planos de benefícios previdenciais e respectivos patrimônios.

Tabela 6 - Recadastramento de Assistidos em 2014

Patrocinadoras	Nº Assistidos	Recadastrados	%
Codemig (Plano CDI)	40	40	100%
Codemig	29	29	100%
Cohab Minas	53	53	100%
Copasa	2.888	2.819	98%
Fundação Libertas	32	32	100%
IMA	8	8	100%
MGS	472	452	96%
Prodemge	134	134	100%
Total	3.656	3.567	

Fonte: Fundação Libertas/GECER/COCER

Principais Prestadores de Serviço

Durante o exercício de 2014, para a execução das suas atividades, a Libertas contou com a prestação de serviços técnicos especializados das seguintes empresas:

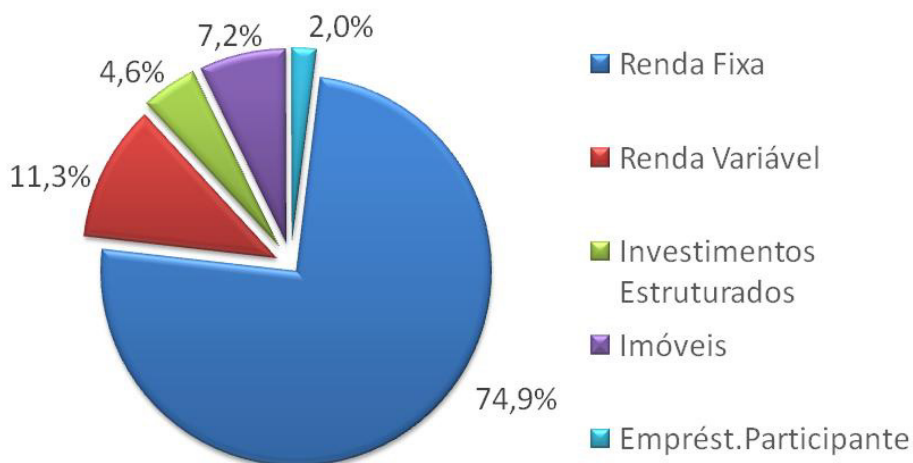
- Avaliação Atuarial dos Planos Previdenciais: Gama Consultores Associados;

- Avaliação Atuarial dos Planos de Assistência à Saúde: Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária;
- Auditoria das Demonstrações Contábeis: Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes;
- Consultoria Financeira e de Riscos: RiskOffice;
- Administração Centralizada de Custódia Fiduciária: BEM DTVM – Bradesco;
- Gestores de Recursos de Renda Fixa: Bradesco, Itaú e Santander;
- Gestores de Recursos de Renda Variável: Sulamérica e HSBC;
- Sistemas Integrados de Gestão Previdencial e Assistencial: ADSPrev;
- Acompanhamento de processos de natureza tributária: Junqueira de Carvalho e Murgel Advogados Associados.

Investimentos

A carteira de investimentos da Libertas totalizou em 31 de dezembro de 2014 R\$ 2,3 bilhões de reais, distribuída em cinco segmentos de alocação, de acordo com a necessidade dos planos previdenciais e assistenciais e conforme a legislação.

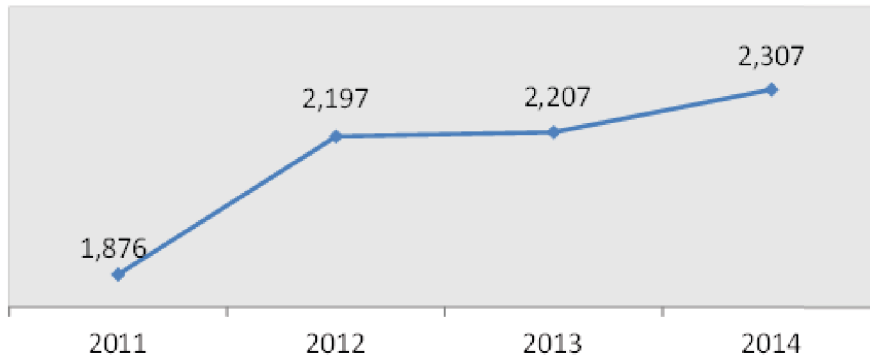
Gráfico 5 - Composição da Carteira de Investimentos R\$ 2,3 bilhões



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

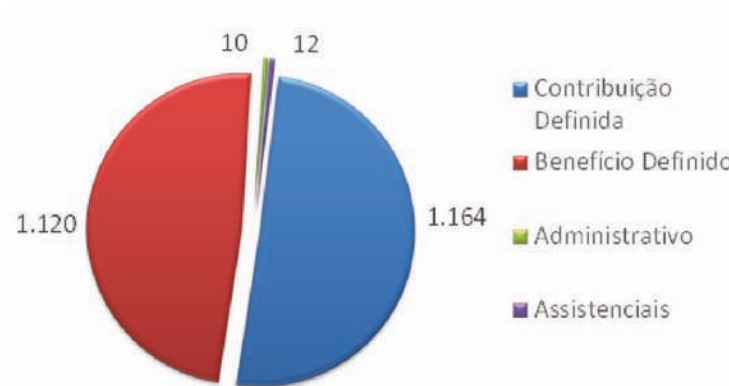
Percebe-se, de 2011 a 2014, um crescimento da carteira total na ordem de R\$ 431 milhões (23%), resultante da acumulação de contribuições, deduzidos os pagamentos de benefícios e despesas administrativas, e somadas as rentabilidades dos investimentos.

Gráfico 6 - Evolução dos Investimentos (em R\$ bilhões)



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 7 - Distribuição dos Investimentos entre as modalidades de planos (em R\$ milhões)



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

A Libertas, na gestão dos recursos, avalia as particularidades de cada plano de benefícios, adequando políticas e carteiras de forma que, no processo de seleção dos investimentos, sejam identificadas as melhores opções. Nessa avaliação, consideram-se a liquidez e a solvabilidade dos investimentos, a relação risco/retorno como premissa principal, bem como um amplo processo de mapeamento, controle e mitigação dos riscos.

A tabela 7 apresenta, de forma resumida, as alocações realizadas com objetivo de auferir o melhor resultado adequado ao risco, através de diversificação que atenda aos compromissos de curto, médio e longo prazos de cada um dos planos.

Tabela 7 - Diversificação dos Investimentos (em R\$ milhões)

SEGMENTO	ALOCAÇÃO DA CARTEIRA		LIMITE CMN Nº 3.792/09
	VALOR	%	
RENDA FIXA	1727	74,86%	100,00%
Títulos Públicos Federais	1245	53,97%	100,00%
Títulos Privados	462	20,03%	80,00%
FIDC/CRI	15	0,65%	20,00%
Fundos DI	5	0,22%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	261	11,31%	70,00%
Fundos de Ações	261	11,31%	35,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	107	4,64%	20,00%
Fundos de Participações/FIEE	107	4,64%	20,00%
IMÓVEIS	166	7,20%	8,00%
Aluguéis e Renda	164	7,11%	8,00%
Outros	2	0,09%	8,00%
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS	46	1,99%	15,00%
Empréstimos	46	1,99%	15,00%
CARTEIRA TOTAL DE INVESTIMENTO	2307	100,00%	

Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

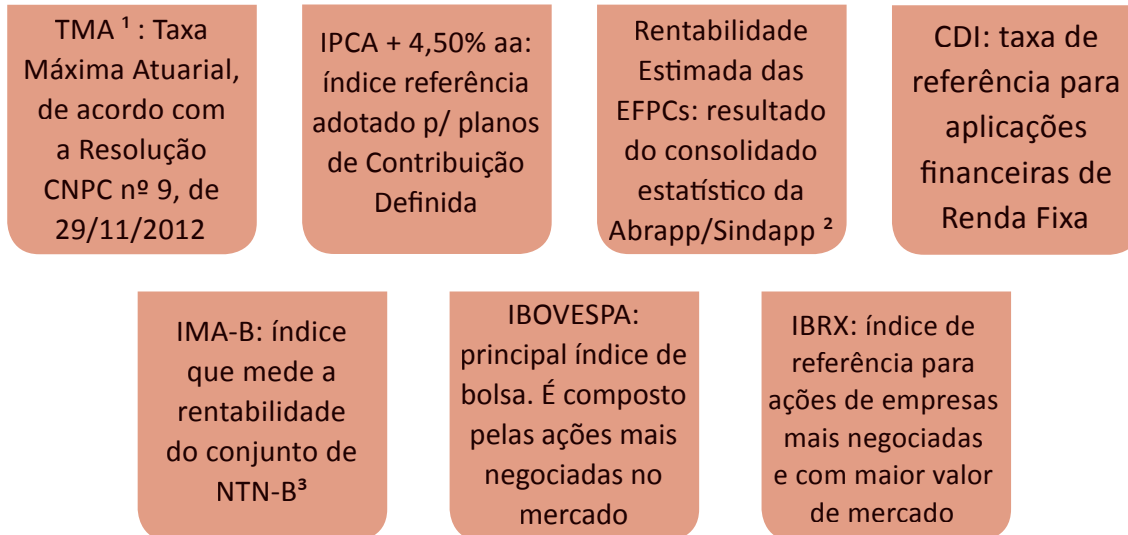
Na tabela 7, observa-se a diversificação da alocação dos investimentos da Fundação Libertas nos cinco segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Empréstimos aos Participantes. A predominância da carteira de investimentos da Fundação é no segmento de Renda Fixa, com 74,9% dos recursos, em uma carteira de títulos públicos federais que possuem rendimentos atrelados a índice de inflação somada a uma taxa de juros. Esses títulos funcionam como um colchão de segurança, proporcionando à carteira maior garantia e controle sobre os riscos inflacionários, ao mesmo tempo que ajudam na composição do fluxo de pagamento de benefícios, pois pagam os juros semestralmente.

Nos demais segmentos, a Fundação visa obter ganhos diferenciados, reduzir a concentração e buscar retornos superiores à Renda Fixa no médio e longo prazo. Dessa forma, a diversificação visa proteger o patrimônio dos planos e prover retornos em mercados mais qualificados.

Rentabilidade total e por segmento da entidade

A Libertas apresenta, a seguir, a rentabilidade auferida em diferentes períodos, tanto da carteira total como por segmento de aplicação. O objetivo é de possibilitar

a comparação com as metas de retorno estabelecidas em suas Políticas de Investimentos e com os principais índices de referência do mercado (benchmarks), cujas descrições são:



Observações:

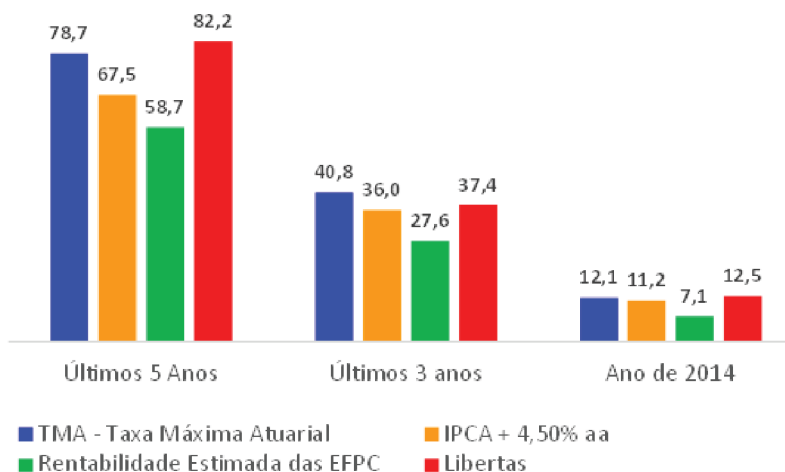
1 - TMA: a TMA reflete a maior meta atuarial permitida pela legislação nos períodos analisados, ou seja, de 2010 a 2012 foi de INPC + 6%, de 2013 foi de INPC + 5,75% e para 2014 foi de INPC + 5,5%.

Meta Atuarial: taxa de desconto utilizada pelo atuário para apuração do valor presente das obrigações futuras assumidas pelo plano. Essa taxa serve de parâmetro para a gestão dos investimentos, na busca pela melhor aplicação dos recursos.

2 - Rentabilidade Estimada das EFPCs: resultado do consolidado estatístico da Abrapp/Sindapp, conforme Revista Fundos de Pensão - edição nº 398, de maio/junho/2015.

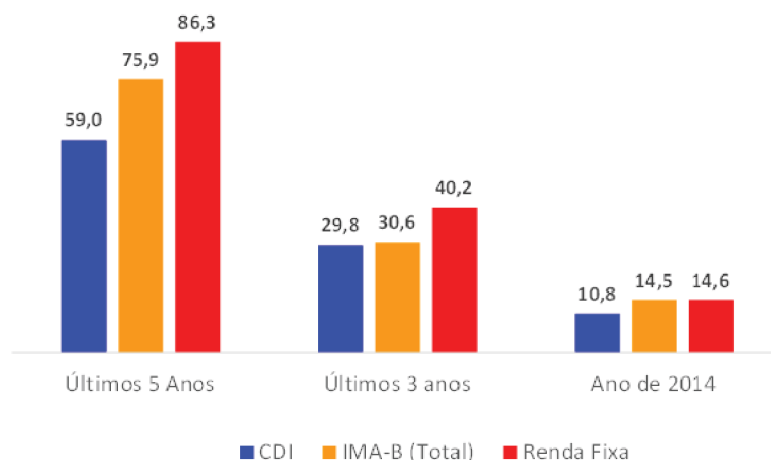
3 - NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - série B): título público indexado ao IPCA + uma taxa de juros preestabelecida.

Gráfico 8 - Rentabilidade Consolidada dos Investimentos da Libertas (em %)



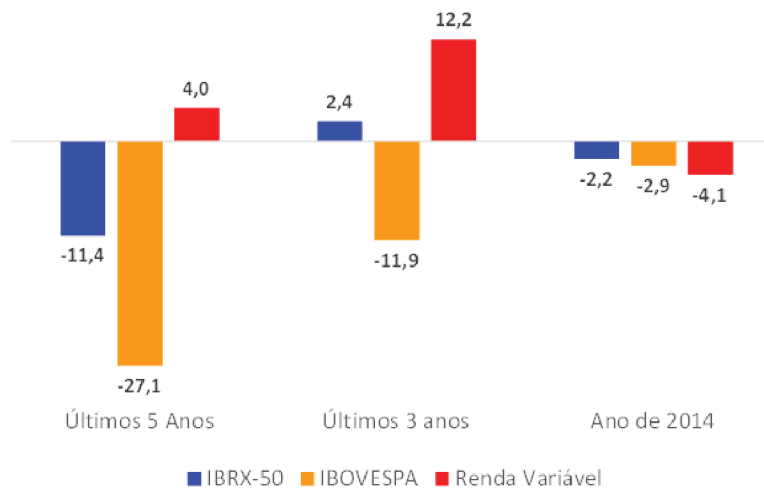
Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 9 - Rentabilidade dos Investimentos - Renda Fixa - Libertas (em %)



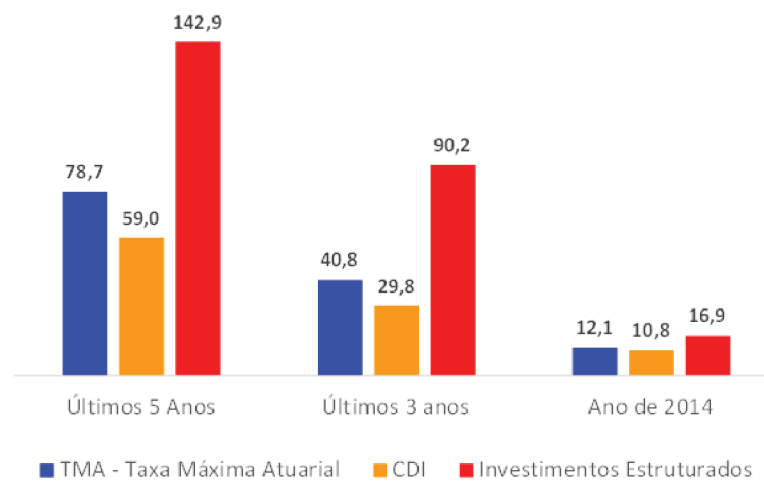
Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 10 - Rentabilidade dos Investimentos - Renda Variável - Libertas (em %)



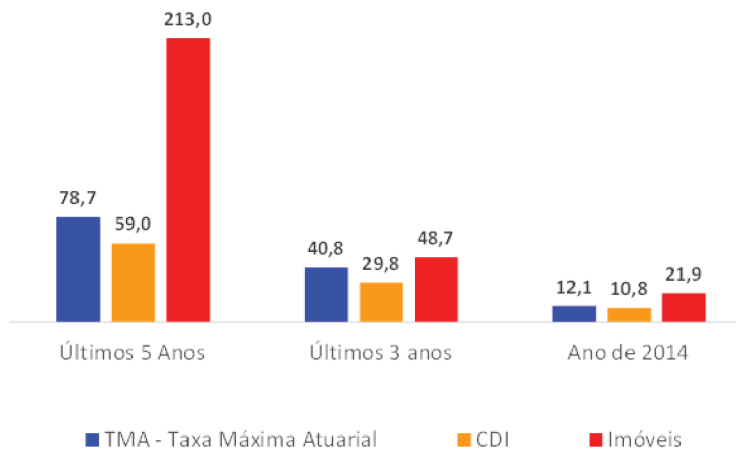
Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 11 - Rentabilidade dos Investimentos Estruturados - Libertas (em %)



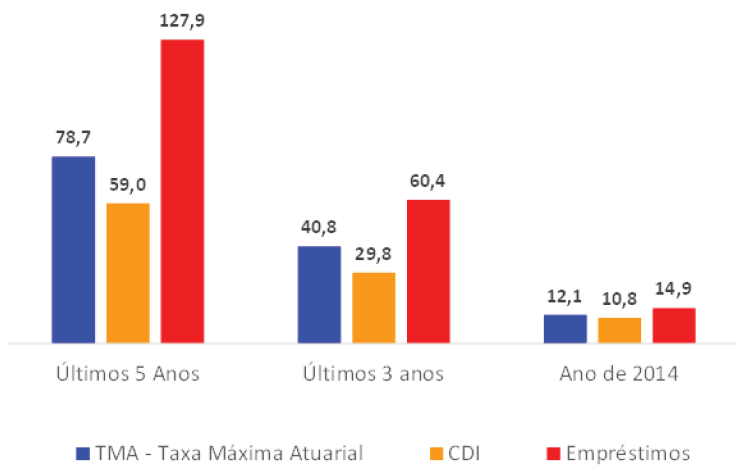
Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 12 - Rentabilidade dos Investimentos - Imóveis - Libertas (em %)



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 13 - Rentabilidade dos Investimentos - Empréstimo a Participantes Libertas (em %)



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Na observação dos gráficos é possível perceber que o desempenho da Libertas, no consolidado dos últimos cinco anos, superou os índices de referência utilizados como parâmetro para medição de seu desempenho. Já nos resultados mais recentes, em alguns casos, a performance da gestão não atingiu os objetivos. Essa análise é muito importante, pois deixa evidente o benefício da gestão de longo prazo dos recursos, ou seja, mesmo que, no mês a mês ou no ano a ano, os resultados não se mostrem aderentes aos objetivos traçados, é importante que a avaliação seja feita em janelas de tempo que permitam refletir o desempenho de longo prazo das escolhas realizadas pela equipe de gestão da Fundação.

A Libertas, anualmente, revisa as Políticas de Investimentos, buscando sempre verificar a aderência das aplicações dos recursos à demanda de cada plano, dadas as particularidades relacionadas à necessidade de liquidez de curto, médio e longo prazo. Essa avaliação é feita pela equipe interna, com apoio de consultoria especia-

lizada, e é encaminhada para análise e aprovação do Conselho Deliberativo.

Aprovadas as diretrizes que nortearão a gestão dos recursos, a Fundação, através de seu Comitê de Investimentos, monitora o mercado financeiro e avalia as oportunidades que podem agregar rentabilidade, porém, sempre com foco na melhor relação risco/retorno.

Ressalte-se que, das variáveis observadas na elaboração e execução das Políticas de Investimentos, a mais importante é a visão de longo prazo. Isso porque tal premissa é a que melhor caracteriza a vantagem da gestão de um plano previdenciário, ou seja, quanto maior o prazo de uma aplicação melhor o retorno esperado. De toda forma, é preciso entender que muitas vezes as aplicações trazem oscilações no curto e médio prazos, que devem ser enfrentados com a gestão adequada, pautada em controle acurado dos riscos. Dessa forma, a tendência é que os resultados sejam satisfatórios.

Despesa Administrativa

As despesas administrativas da Libertas representam todo o esforço de estrutura, de pessoal, de serviços, de atendimento legal, de conhecimento e de atenção para a gestão, administração e organização dos planos administrados para participantes e assistidos e são registradas em três níveis de controle:

- Gestão Previdencial
- Gestão de Investimentos
- Gestão Assistencial

Obs.: As despesas relacionadas à Gestão Assistencial são reembolsadas integralmente pelos Planos Assistenciais da Fundação e totalizaram R\$ 6.866 mil no exercício de 2014.

O acompanhamento é feito por meio do “Plano de Gestão Administrativa - PGA”, de forma que os registros das despesas administrativas são consolidados em conformidade com regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Na tabela 8 são demonstradas as Despesas Administrativas consolidadas da Libertas.

A movimentação do Plano de Gestão Administrativa abrange, além das despesas administrativas, a reversão de recursos aos Planos Previdenciários, o reembolso dos Planos Assistenciais, as Receitas Administrativas decorrentes da cobrança da Taxa de Carregamento ou da Taxa de Administração, as Receitas Diretas e o Resultado dos Investimentos do próprio PGA.

As sobras ou insuficiências decorrentes dessa movimentação patrimonial são alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo, que é controlado para cada Plano de Benefício Previdencial. Em dezembro de 2014, o saldo final do Fundo Administrativo consolidado era de R\$ 7.541 mil (R\$ 10.873 mil em 2013).

Tabela 8 - Despesas Administrativas do exercício de 2014 (em R\$ mil)

Descrição	Gestão Previdencial	Gestão de Investimentos	Gestão Assistencial	TOTAL DAS DESPESAS	% do total das despesas
1 - Pessoal e encargos	6.265	2.732	3.281	12.278	48,51%
Pessoal Próprio	4.899	2.156	3.027	10.082	39,84%
Dirigentes	714	433	190	1.337	5,28%
Pessoal Cedido	459	53	28	541	2,14%
Conselheiros	193	89	36	318	1,26%
2 - Serviços de terceiros	2.728	695	1.083	4.506	17,80%
Consultoria / Auditoria Atuarial	1.661	-	78	1.739	6,87%
Informática	679	146	328	1.153	4,56%
Consultoria de Investimentos	-	397	27	424	1,68%
Auditoria de Contas Hospitalares	-	-	331	331	1,31%
Manutenção Administrativa	103	42	95	240	0,95%
Arquivo / Gestão de Documentos	75	21	116	211	0,83%
Auditoria Contábil	77	33	43	153	0,61%
Processo Eleitoral	55	25	26	105	0,41%
Consultoria Jurídica	53	21	27	101	0,40%
Outros	25	11	13	49	0,19%
3 - Despesas Administrativas	1.140	432	548	2.120	8,38%
Manutenção Administrativa	936	386	490	1.812	7,16%
Depreciações e Amortizações	65	29	34	129	0,51%
Treinamentos	83	8	18	109	0,43%
Viagens e Estadias	52	9	6	67	0,26%
Outras	4	-	-	4	0,02%
4 - Despesas com Tributos	1.623	635	754	3.012	11,90%
5 - Reconhecimento de contingências	2.156	37	1.200	3.393	13,41%
Total Geral	13.912	4.530	6.866	25.308	100,00%

Fonte: Fundação Libertas/GECOT

Além das despesas descritas nessa tabela, ocorreu, no exercício de 2014, o reconhecimento de Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa de ativos registrados no PGA, no valor total de R\$ 1.169 mil. Também no exercício de 2014, foram revertidos recursos do PGA para Planos de Benefícios Previdenciários no montante de R\$ 5.954 mil, que representam, na maioria dos casos, ingresso de novas receitas para o Plano Previdencial, com a consequente melhoria na formação da poupança previdenciária dos participantes.

Nota: O reflexo das Despesas Administrativas nos Planos de Benefícios Previdenciários é observado no registro do Custeio Administrativo, que será detalhado em item específico deste Relatório Anual de Informações.

Desafios e Oportunidades para a Libertas

A Fundação Libertas completa 38 anos em 2015, e a principal missão dessa jovem senhora é cuidar da vida de seus participantes e de seus beneficiários. Com foco de atuação em duas áreas de grande complexidade — Previdência Complementar e Planos de Saúde —, espera-se, para os próximos anos, o enfrentamento dos seguintes desafios e oportunidades:

1 - Equilíbrio de Longo Prazo – Nos últimos quatro anos todos os participantes dos planos administrados pela Libertas têm vivenciado os impactos decorrentes da busca de equilíbrio nos planos, ora sendo chamados a maiores contribuições, ora para redimensionarem a cobertura dos benefícios. A migração dos planos de Benefício Definido (BD) para os de Contribuição Definida (CD), assim como o aumento da contribuição para os planos de saúde também demonstram essa situação;

2 - Aumento na Expectativa de Vida – Estamos vivendo mais e melhor. Embora nós, mineiros, sempre tivemos casos de pessoas centenárias em nossas famílias, agora será necessário tratar dessa realidade de forma mais abrangente, o que irá exigir estudos e cuidados atuariais de forma a garantir essa maior longevidade com qualidade;

3 - Qualificação e Formação – Gerir entidade de previdência já é, por si só, um grande desafio, que não pode prescindir de um conhecimento multifacetado e qualificado em várias áreas: atuarial, contábil, financeira, gerencial, legal, previdenciária etc. Agora, imaginem essa mesma necessidade gerindo também planos de saúde. O desafio do conhecimento, da formação e da qualificação de profissionais, dirigentes e conselheiros da Libertas é um dos mais prementes;

4 - Mudança nas relações de trabalho – É comum depararmos em nossas empresas com a existência de vários grupos distintos: questões de gênero, de formação, de áreas de atividades, de maiores e menores remunerações, dentre outras. Mas uma das convivências mais desafiadoras é a de gerações; isso mesmo, nas empresas temos pessoas que nasceram em gerações distintas: no período da guerra, na década de 70, na década de 90 e filhos do século XXI. Essas gerações estão na mesma empresa, mas com cabeças diferentes e com necessidades previdenciárias distintas;

5 - Conhecer e entender as necessidades previdenciárias e assistenciais de saúde e, ao mesmo tempo, prover a capacidade de cobertura adequada aos nossos participantes e beneficiários. Assim, a Libertas diferencia-se de outras alternativas de proteção;

6 - Gestão Previdenciária e Assistencial orientada para os Riscos – Cada vez mais a

Libertas deverá criar e estabelecer a capacidade de identificar, mensurar e monitorar os riscos e prover uma qualificada informação a participantes e patrocinadoras, para uma melhor tomada de decisão frente às necessidades previdenciais.

Com tantos desafios, nosso compromisso é, num esforço coletivo, transformá-los em oportunidades para a consolidação, crescimento e criação de valor para a Libertas. Os fóruns de Governança — Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria— foram recompostos por profissionais com ampla vivência técnica e de gestão em Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). A equipe de empregados possui técnicos experientes e comprometidos com a missão e os valores da Fundação, de modo que empregados, diretores e conselheiros estão integrados, motivados e cientes da importância de construir uma Libertas cada vez mais forte e qualificada.

Estamos, assim, preparados para prover qualidade e foco no atendimento, aptos a oferecer nossos planos a um maior número de participantes e, quem sabe, até a outras patrocinadoras. Para tanto, destacamos as linhas de atuação que nos colocam rumo a um belo horizonte de muitas perspectivas e bons resultados:

- **Planejamento Estratégico Previdenciário e Assistencial** — Planejando e nos orientando para o período compreendido entre 2015 e 2020;
- **Programa Integrado de Educação Previdenciária e Educação para a Saúde** – Envolvendo a educação previdenciária, qualidade para a vida e educação financeira, com foco em nossos participantes, beneficiários e patrocinadoras;
- Estabelecer na Libertas as **Matrizes de Riscos** e, a partir dessa ferramenta, a Política de Auditoria e Controles Internos, visando um processo de contínuo controle e de sistemática validação das atividades exercidas;
- Foco no relacionamento e atenção a participantes e beneficiários;
- Integrar ações que interliguem as políticas e ações da Libertas com as das patrocinadoras, estabelecendo, assim, sinergia e complementaridade, rumo à consolidação da Cultura em Seguridade.

Diretoria Executiva



Relatório Anual de Informações

2014 | Resumo

Conteúdo Específico por Plano



Plano Previdencial da Copasa RP1

(BD FECHADO)

Plano Previdencial da Copasa RP1

Plano CDPREV – CNPB nº 1982.0028-83 – Modalidade BD

O Plano Copasa RP1, administrado e executado pela Fundação Libertas de Seguridade Social, é um plano complementar de benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões, destinado às pessoas físicas vinculadas à Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa, patrocinadora do plano.

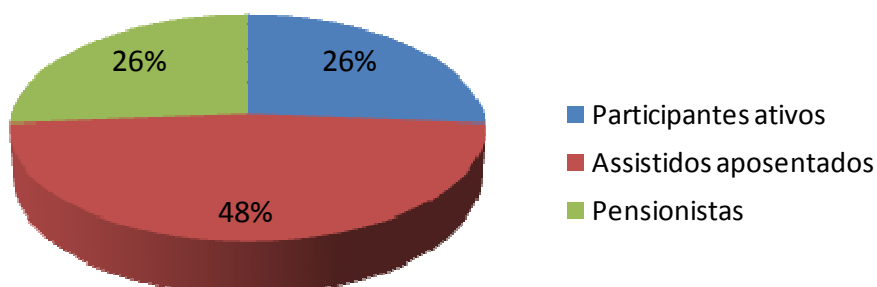
Tabela 9 - Número de participantes do Plano em dez/2014

Categoria	2014
Participantes ativos	108
Assistidos aposentados	196
Pensionistas	108
Total	412

Fonte: Fundação Libertas/GEPRE

O Plano Copasa RP1 encontra-se fechado a novas adesões, ou seja, somente os participantes ativos e os assistidos (aposentados e pensionistas) que já se encontravam inscritos no plano em novembro de 2010 podem continuar participando deste plano.

Gráfico 14 - Número de participantes do Plano em dez/2014



Fonte: Fundação Libertas/GEPRE

A massa de participantes ativos do Plano Copasa RP1, na data da última avaliação atuarial (setembro/2014), possuía idade média de 48,78 anos, e, a de assistidos, 60,35 anos, sendo que o tempo médio para aposentadoria é de 16,20 anos.

O benefício médio mensal pago aos assistidos é de R\$ 642,50.

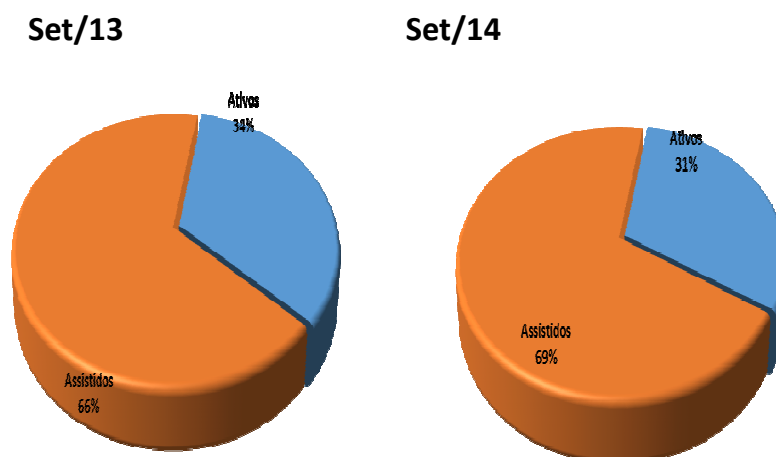
Tabela 10 - Dados Estatísticos - Estudos Atuariais - 2013 e 2014

Participantes		set/13	set/14
ATIVOS	Quantidade	131	119
	Idade Média	47,87	48,78
	Tempo Médio p/ aposentadoria	10,61	16,2
AUTOPATROCINADOS	Quantidade	2	1
	Idade Média	50,67	49,69
BPD	Quantidade	13	12
	Idade Média	38,79	40,2

Assistidos	set/13	set/14
Quantidade	287	294
Idade Média	59,08	60,35
Benefício Médio (R\$)	607,82	642,50
Folha Mensal (R\$)	174.445,04	188.894,48

Fonte: Fundação Libertas/GEPRE

Gráfico 15 - Dados Estatísticos - Estudos Atuariais - 2013 e 2014



Fonte: Fundação Libertas/GEPRE

Benefícios concedidos pelo Plano

O Plano COPASA RP1 realiza o pagamento de benefícios, na forma do seu regulamento, para os participantes do plano nas seguintes modalidades:

- aposentadoria por invalidez;
- aposentadoria por idade;
- aposentadoria por tempo de serviço;
- aposentadoria especial;
- auxílio-doença;
- pensão;
- auxílio-reclusão;
- pecúlio por morte.

No ano de 2014, a folha de benefícios do Plano Copasa RP1 (BD) atingiu um valor total de R\$ 2,4 milhões, conforme abaixo demonstrado:

Tabela 11 - Folha de Benefícios Plano Copasa RP1 (BD) – 2014

Tipo de Benefício	Quant. benefícios concedidos	Valor pago por benefício anual
Aposentadoria tempo de serviço	3	581.698,02
Aposentadoria por idade	2	216.192,50
Aposentadoria Invalidez previdenciária	1	678.006,86
Aposentadoria especial	-	54.914,64
Pensão previdenciária	3	715.112,73
Auxílio doença e Acid.de trabalho	9	59.679,98
Auxílio reclusão	-	5.979,66
Pecúlio	2	123.438,58
Total	20	2.435.022,97

Fonte: Fundação Libertas/GEPRE/COPRE

Patrimônio do Plano

A situação patrimonial de um Plano de Benefícios Previdenciais é verificada na “Demonstração do Ativo Líquido”. Nesse documento é possível observar a composição de seus Investimentos; os registros dos eventuais valores a receber referente a contribuições normais e contratadas; os registros das obrigações (operacionais e contingencias); a composição dos fundos (previdenciais e não previdenciais); o registro das Provisões Matemáticas e o Resultado do Plano.

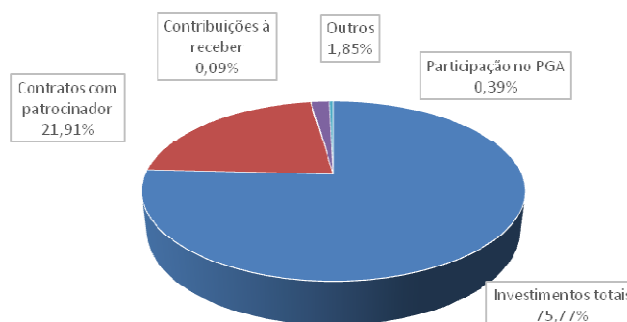
A fim de sintetizar a composição patrimonial do Plano Copasa BD, os itens a seguir demonstram:

I - o conjunto de seus **Bens e Direitos**;

II - a composição de suas **Obrigações**, bem como o seu **Resultado**.

I - Bens e Direitos totais: R\$ 119.027 mil

Gráfico 16 - Composição dos Bens e Direitos totais. Exercício de 2014.



Fonte: Fundação Libertas/GECOT/COCOP

Investimentos do Plano

O objetivo da gestão do Plano Copasa RP-1 é investir em ativos que forneçam, com o máximo de segurança e ao menor custo possível, o fluxo de caixa necessário ao cumprimento das obrigações previstas em seu regulamento.

Por se tratar de um plano de benefício definido, cujas obrigações relativas a pagamentos são de maior previsibilidade, as aplicações financeiras dos recursos são realizadas considerando a necessidade de caixa no curto, médio e longo prazos.

Observa-se, na tabela 12 e gráfico 17, a alocação dos investimentos e a distribuição em cada segmento, de acordo com a legislação e com a respectiva política de

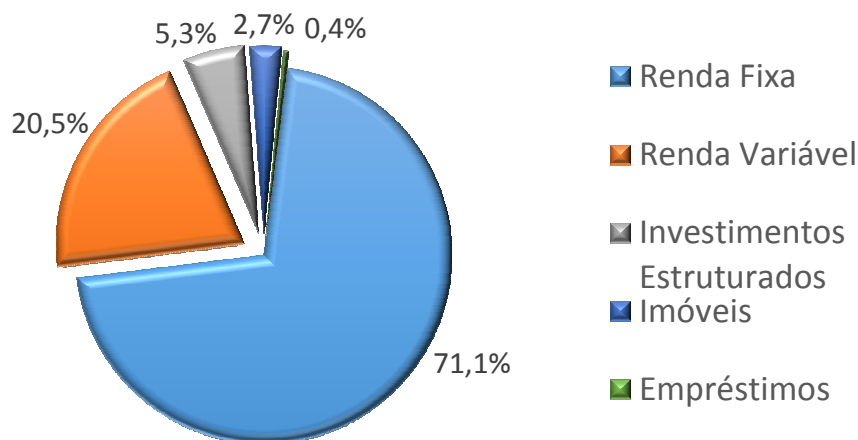
investimentos. Essa diversificação é realizada com o objetivo de aumentar a rentabilidade e ao mesmo tempo reduzir os riscos.

Tabela 12 - Composição dos Investimentos (em R\$ milhares)

Segmentos de Aplicação	Valor	Alocação atual	Limite de exposição
Renda Fixa	16.783	71,11%	100,00%
Renda Variável	4.825	20,45%	23,00%
Investimentos Estruturados	1.245	5,28%	10,00%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	3,00%
Imóveis	642	2,72%	8,00%
Empréstimos	103	0,44%	15,00%
Recursos Garantidores	23.598	100,00%	
Reserva para Contingência	66.587		
Investimentos Totais	90.185		

Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 17 - Distribuição dos Investimentos – R\$ 90 milhões



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

A definição dos limites de alocação do plano Copasa RP-1 é feita após a realização de estudos técnicos, considerando as características específicas do plano, que podem ser resumidas da seguinte forma:

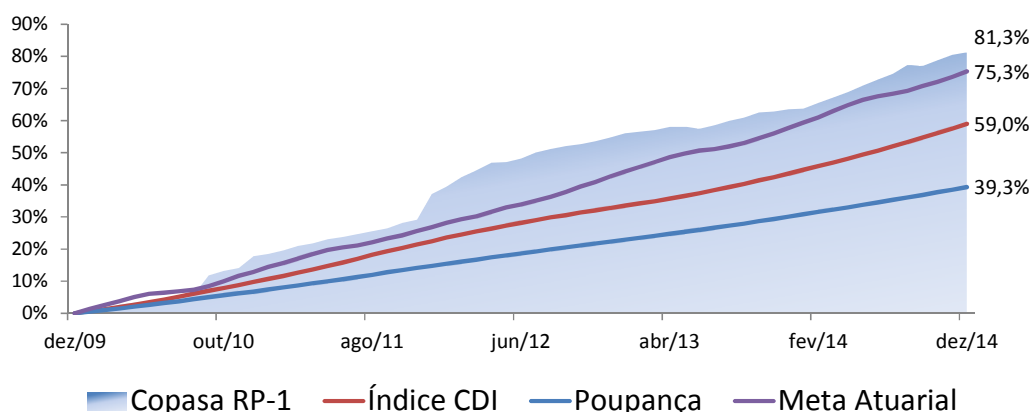
- Objetivo do Plano Copasa RP-1 – INPC + 4,53% ao ano;
- Necessidade de liquidez (programação de pagamento de benefícios);
- Expectativa de rentabilidade da atual carteira de investimentos e o cenário para reinvestimentos em períodos futuros.

Esses estudos são conhecidos como *ALM – Asset Liability Management* – e têm como objetivo ajustar os fluxos de ativos e passivos, apontando diretrizes para a formação de uma carteira de investimentos que possibilite ao gestor auferir o melhor resultado associado ao risco mais adequado.

Ainda em relação às informações da tabela 12, foi apresentado o termo **Recursos Garantidores**, cujo montante a ele representado serve de base de cálculo para verificação dos limites de enquadramento dos investimentos, conforme legislação. Os Recursos Garantidores são, portanto, a parcela do Ativo total do plano, composta pelos investimentos, já deduzidos de suas exigibilidades (obrigações decorrentes das aplicações financeiras).

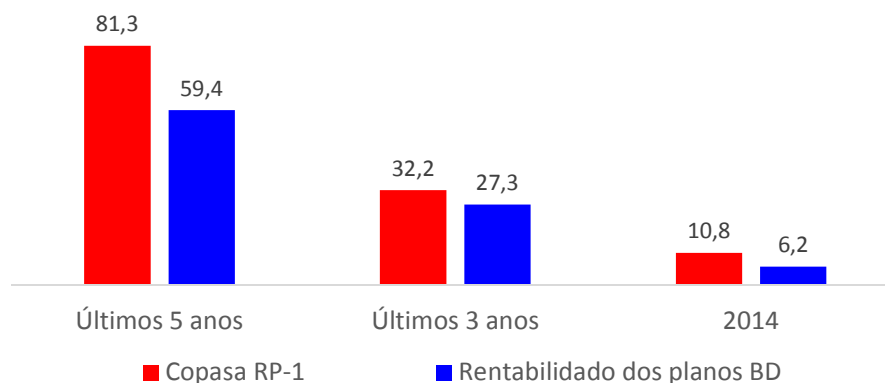
Rentabilidade do plano Copasa RP-1 versus indicadores de mercado

Gráfico 18 - Rentabilidade do plano Copasa RP-1 comparada com os principais indicadores de mercado e a respectiva meta atuarial do plano



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Gráfico 19 - Rentabilidade do plano Copasa RP-1 comparada com a rentabilidade calculada no consolidado estatístico da ABRAPP dos planos de Benefício Definido



Fonte: Fundação Libertas/GEFIN/COINV

Contratos com patrocinadora

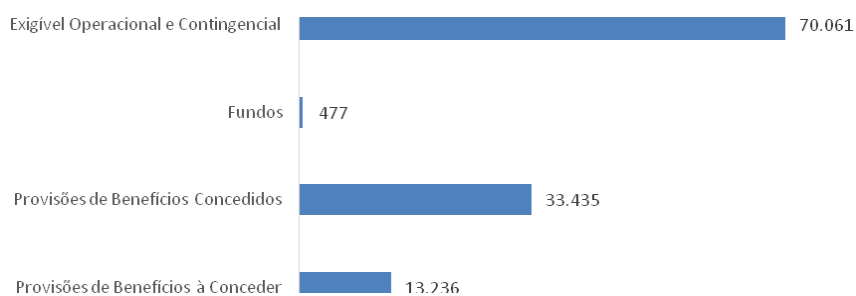
O contrato existente no Plano refere-se a Déficit contratado na ocasião de saldamento do Plano, cujo valor total, em dezembro de 2014, era de R\$ 26.075 mil. O contrato prevê pagamentos mensais na ordem de R\$ 484 mil, que estão em dia.

Outros

Faz parte da composição patrimonial do Plano, o direito a receber decorrente de estorno da Taxa de Carregamento sobre as Parcelas do Termo de Confissão de Dívida, bem como o registro de um Exigível Operacional, na ordem de 2.195 mil. Os valores estão em discussão administrativa a fim de definir sua correta destinação.

II - Obrigações totais: R\$ 117.209 mil

Gráfico 20 - Composição das Obrigações totais. Exercício de 2014 (em R\$ mil)



Fonte: Fundação Libertas/ GECOT/ COCOP

Exigível contingencial

O exigível contingencial existente no Plano totalizava R\$ 66.645 mil, e refere-se a três processos relacionados à gestão previdencial, no total de R\$ 58 mil e cinco processos relacionados a carteira de investimentos do Plano, na ordem de R\$ 66.587 mil, que foram mantidos no Plano após estratégia ocorrida no exercício de 2010. Todas as contingencias provisionadas possuem expectativa de perda provável. Caso ocorram liquidações dos processos em valores diferentes do registrado, o resultado do Plano poderá ser afetado.

Resultados Atuariais

A situação de um plano de benefícios é definida por meio de sua Avaliação Atuarial anual, quando são calculados os compromissos do plano de benefícios previdenciários e com a formação das reservas e fundos que viabilizem o pagamento atual e futuro dos participantes e assistidos, bem como, pela mensuração dos recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do plano a longo prazo.

Os cálculos dos compromissos são elaborados pelo Atuário Responsável com base nas informações cadastrais de participantes e assistidos, devidamente consistida e, de acordo com as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos, apresentadas na tabela 13.

Nos planos administrados pela Libertas, essas premissas e hipóteses são propostas pelo Atuário, avalizadas pela Coordenadoria Técnica Atuarial - COTEA, com a concordância da Patrocinadora para as hipóteses que lhe são pertinentes, aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com a manifestação final do Conselho Fiscal da Entidade.

**Tabela 13 - Hipóteses atuariais do Plano Copasa RP I
Avaliação Atuarial de 2013 e 2014**

Hipótese	Avaliação	
	2013	2014
Regime Financeiro	Capitalização para todos benefícios.	
Método Atuarial	Agregado para todos benefícios.	
Rotatividade	Tábua GAMA/ROT-EXPERIÊNCIA COPASA 2013 (Taxa média de 0,858% ao ano até a idade da aposentadoria e nula após essa idade)	Tábua GAMA/ROT-EXPERIÊNCIA COPASA AJUSTADA I (<u>Taxa média de 1,026% ao ano</u> até a idade da aposentadoria e nula após essa idade)
Custo de Pensão	Benefícios a Conceder: Exp. LIBERTAS 2013 - Fator de reversão médio.	Benefícios a Conceder: <u>Exp. LIBERTAS 2014</u> - Fator de reversão médio.
	Benefícios Concedidos: Família Real	
Taxa de Juros Técnico Atuarial	4,53%	<u>5,00%</u>
Projeção do Crescimento Real Anual do Salário	1,86%	<u>2,78%</u>
Fator de Capacidade	0,9781	<u>0,9781</u>

Tábua de Mortalidade Geral/Sobrevivência	AT - 2000 M&F (suavizada em 10%)	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT - 49 M Agravada em 100%	
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	
Tábua de Entrada em Auxílio Doença	GAMA AXD - EXPERIÊNCIA COPASA 2013	<u>GAMA / EXPERIÊNCIA</u> <u>LIBERTAS 2014</u>

Fonte: Fundação Libertas/COTEA

Todo plano de benefícios previdenciários visa estar em equilíbrio de longo prazo. Esse equilíbrio se dá quando o patrimônio de cobertura, aquele reservado para efetuar os pagamentos dos benefícios, é igual ao montante das provisões matemáticas, que representa as obrigações líquidas do plano para com os participantes e assistidos. As situações de desequilíbrio de curto prazo devem ser acompanhadas, monitoradas e tratadas e podem ser superavitárias, quando o patrimônio de cobertura é maior do que as provisões matemáticas, ou deficitárias, quando o patrimônio de cobertura é menor do que as provisões matemáticas. O tratamento desses desequilíbrios no curto, médio e longo prazos são o objeto de ação da gestão e da governança da Libertas e devem observar o disposto na legislação vigente.

O atuário responsável pela Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2014 foi o Sr. Antônio Fernando Gazzoni, da empresa GAMA Consultores Associados Ltda., prestadora de serviço contratada pela Libertas, sendo seus trabalhos devidamente avaliados pela equipe técnica da Coordenadoria Técnica Atuarial, cuja síntese dos resultados, na posição de 2013 e 2014, são apresentados na tabela 14:

Tabela 14 - Síntese dos resultados atuariais – Avaliação Atuarial 2013 e 2014

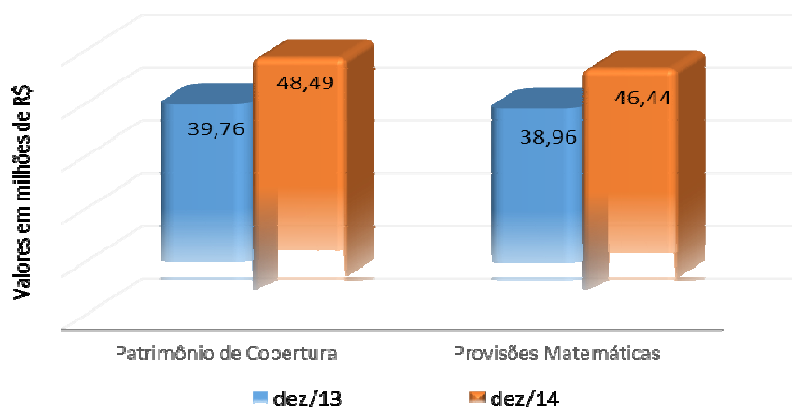
Descrição	dez/13	dez/14	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura	39.759.032,47	48.489.577,53	21,96%
Provisões Matemáticas	38.955.848,78	46.436.617,70	19,20%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>32.706.951,00</i>	<i>33.435.272,00</i>	2,23%
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>13.619.653,00</i>	<i>13.236.159,00</i>	-2,82%
<i>Provisões a Constituir</i>	<i>7.370.755,22</i>	<i>234.813,30</i>	-96,81%
<i>Serviço Passado¹</i>	-	<i>35.648,30</i>	-
<i>Déficit Equacionado</i>	<i>7.370.755,22</i>	<i>199.165,00</i>	-97,30%
Superávit	803.183,69	2.052.959,83	155,60%
<i>Reserva de Contingência</i>	<i>803.183,69</i>	<i>2.052.959,83</i>	0,00%
<i>Reserva Especial</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	0,00%

1- Joia de participantes

Fonte: Fundação Libertas/COTEA

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2013, a variação percentual das Provisões Matemáticas do Plano COPASA RPI, no encerramento do exercício de 2014, foi de 19,20%, tendo sido registrado o montante de R\$46,4 milhões em 31/12/2014, influenciada pelas alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial Anual de 2013.

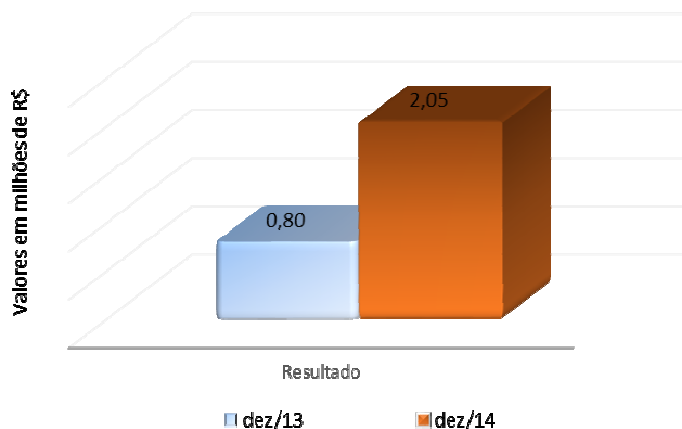
Gráfico 21 - Patrimônio de Cobertura X Provisões Matemáticas Avaliação Atuarial de 2013 e 2014



Fonte: Fundação Libertas/COTEA

O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$ 0,80 milhões, em 31/12/2013, para R\$2,1 milhões, em 31/12/2014, **representando um superávit técnico no exercício de R\$1.249.776,14.** Esse aumento do superávit técnico (155,6%) deveu-se a dois principais motivos: diminuição do número de participantes e do aumento da hipótese de taxa de juros, em relação à Avaliação Atuarial de 2013.

Gráfico 22 - Superávit Atuarial do Plano de Benefícios - Avaliação Atuarial de 2014 e 2013



Fonte: Fundação Libertas/COTEA

A representatividade do superávit técnico do Plano Copasa RP1 em relação às provisões matemáticas era de 2,06%, em 2013, e aumentou para 4,42%, em 2014. Considerando que o resultado superavitário foi menor que 25% das provisões matemáticas, ele foi alocado na Reserva de Contingência, nos termos da legislação vigente.

No ano de 2014, a rentabilidade obtida ficou menor que a meta atuarial do plano em 0,180%, haja vista que a rentabilidade, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2014, foi de 10,84%, sendo que a meta atuarial, referente ao mesmo período, ficou em 11,040% (INPC mais taxa de juros de 4,53% de janeiro a dezembro de 2014).

Conforme Relatório de Avaliação Atuarial, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial Anual, 30/09/2014, foi mensurado de 11,948% da Folha de Salários de Participação, sendo que neste não está incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 0,121% da Folha de Salários de Participação. Comparativamente ao exercício anterior, houve uma redução do custo do Plano em 0,034%, o qual registrou 11,982%, em 30/09/2013. Tal variação foi influenciada pela redução da quantidade de participantes em face de novas concessões de aposentadoria e pensão no Plano.

Tendo em vista que o Plano COPASA RPI apresentou resultado superavitário na Avaliação Atuarial de 30/09/2014, a partir de 04/2015, início da vigência do plano de custeio, não serão mais cobrados de participantes, assistidos e patrocinadora as contribuições extraordinárias de equacionamento de déficit.

Custeio Administrativo

Custeio Administrativo corresponde aos recursos destinados pelo Plano de Benefício para cobertura das despesas administrativas.

No exercício de 2014, o Custeio Administrativo do plano foi R\$ 439 mil, que corresponde à 1,86% dos Recursos Garantidores. Deste valor, R\$ 437 mil refere-se a taxa de carregamento, incidente sobre o contrato de dívida do patrocinador.

O Custeio Administrativo do Plano prevê a cobrança da Taxa de Carregamento, aplicável sobre as Contribuições Contratadas pelas patrocinadoras.

Desafios e Oportunidades para o Plano

O grande desafio do Plano Copasa RP1, fechado a novas inscrições, está relacionado aos riscos atuariais que, por ser estruturado na modalidade de benefício definido, necessita de um acompanhamento muito assertivo, devido a sensibilidade da aderência das premissas e hipóteses, destacando-se os impactos decorrentes do aumento da longevidade e da redução da taxa de juros atuarial.

Dessa forma, para mitigar os riscos atuariais, a Libertas realiza continuamente testes para verificar a aderência das premissas utilizadas nos estudos atuariais, adequando tempestivamente o custeio do plano, quando necessário.

Outro importante fator é a rentabilidade dos investimentos. Conforme demonstrado neste relatório, a maior alocação do plano é em Renda Fixa, em títulos com alta liquidez. Essa alocação, visa garantir a provisão realizada para suportar um exigível contingencial referente a ação judicial junto à Receita Federal.

O plano, no exercício de 2014, apresentou uma reversão de resultado, déficit para superávit, isentando os participantes, assistidos e patrocinador de contribuições extraordinárias, e como desafio, a Libertas está acompanhando de forma assertiva e com cautela a concretização desse resultado, que será confirmado nos trabalhos atuariais de encerramento do exercício de 2015.

Um grande desafio da Libertas é mitigar os reflexos das demandas judiciais, relacionados a tributos que a Receita Federal entende como devidos, haja vista que os resultados oriundos destas demandas impactam nos resultados do plano.

A Libertas reforça, também, a importância do envolvimento com o plano. Participante, assistido e patrocinadora devem entender e acompanhar a administração do Plano, sempre buscando o maior alinhamento de interesses possível, mantendo atualizados seus dados cadastrais e de seus beneficiários.

Por fim, outra oportunidade e grande desafio da Libertas é aprimorar continuamente os canais de comunicação com os atores envolvidos, fomentando, assim, a educação previdenciária e financeira e o relacionamento entre as partes.





O inteiro teor das Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2014, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br), publicado em Menu Principal/ Patrimônio e Finanças/Relatório Anual de Informações/2014.

Da mesma forma, o conteúdo deste documento está disponível nesse mesmo endereço (menu lateral da página principal).

Canais de comunicação da Fundação Libertas:

fundacaolibertas@fundacaolibertas.com.br

ouvidoria@fundacaolibertas.com.br

(31) 2111-3700 | 0800 704 3700

Envie suas sugestões para a elaboração do próximo Relatório Anual. Com a sua contribuição, a Libertas pode tornar mais simples e claro o entendimento sobre o seu plano previdencial ou de saúde.

Relatório Anual de Informações 2014

Concepção e diagramação
Gerência de Comunicação

Junho/2015



Av. Álvares Cabral, 200 - 8º andar - Centro
30170-000 - Belo Horizonte/MG

www.fundacaolibertas.com.br